

São Paulo 2015

voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança
Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano X - ed. 40
abr/mai/jun



COMUNIDADES
NOSSA SENHORA
DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso
para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



COMUNIDADES NOSSA SENHORA
Para Viúvas, Viúvos e F



Iniciadora no Brasil: D

INFORMA

PALAVRAS DO COM

Fui convidado por Da
Espiritual, da Equipe
e dedicação, este
exclusivamente par
mostram, em vár
Quem não se lemb
Essa preocupação
lhes foi confiada po

Tenho plena
proposta de mostra
Percebo no meu dia
"viúvas" ou de "pes
sentimento de p
aparentemente no
Ninguém ignora
esperança cristã



do Moncau - In memorian
vivência de fé e alegria"

is para 2009 estão resumidas a pre
sua organização e atribuições de
o se trata, obviamente, de uma ta
mas para décadas. Busca-se perce
medida que vamos caminhando. Isso
os ao que o Criador espera de nós.
ermos crescer como Movimento
nhamente, o que os Senhores
alho, temos que nos organizamos
uma logística de ação com
vimentos, Associações, e
uma autêntica "comunidade
", onde um complemento
outro, naquilo que é per
é possível. Antes de compe
trabalharmos isoladamente,
que nos dar as mãos e servir
de Deus, que é a razão de ser
de la Igreja. Devemos ter pre
é repleta de obstáculos, que
qui ou acotã. Por isso, temos
da superação, que em última
siderados "testes" para a nossa
impulsione nossa caminhada ao
socialmente nossas Coordenado
quer as já formadas, como tam
ra que, com muita determinação,
e tornar realidade nas Cidades ou
confiadas.

Coordenação Nacional

EDITORIAL

Nosso Movimento tem hoje um especial motivo de alegria e de ação de graças: vocês têm à mão o Informativo, já batizado com o nome de "VOZ DA ESPERANÇA", uma voz que agora ecoa em coloridas páginas e em novo formato.

A expressão "Esperança" apareceu em quase todas as sugestões que nos foram enviadas, e acreditamos que o nosso VOZ DA ESPERANÇA será recebido com a atenção que ele merece.

Que cada um de nós possa compreender que pelo Informativo que nos chega a cada tempo, mais do que notícias, comentários, fotos e outros, na verdade o que circula é a seiva que anima a todos.

Lembramos que a apresentação deste novo Boletim das CNSE coincide com o 10º aniversário do lançamento do primeiro, como nos lembram Cleide e Valentim, no artigo com que nos brindaram e que nos trazem tantas importantes recordações da caminhada.

Recebam a VOZ DA ESPERANÇA com a alegria do encontro que ele nos proporciona e abram seus corações para ler com atenção cada uma das páginas desta edição especial, que certamente inaugura uma nova etapa neste instrumento de informação e formação.

Com profunda gratidão ao nosso Deus, estendemos nossos agradecimentos a todos os que possibilitaram este lançamento, a todos que enviaram sua sugestão de nome, a todos que colaboraram no envio de artigos e notícias, e assim participam dessa imensa corrente de conhecimento mútuo para formarmos um grande Movimento.

Deus seja louvado.

Cecília e José Carlos
Responsáveis
"VOZ DA ESPERANÇA"

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

Ponto de unidade: a vida	
do grupo em sua plenitude	03
Palavra do Conselheiro Espiritual	04
Um novo feito de Encontro	05
Primeiros Informativos	06

EACG

Missa de reencontro	08
Região Pernambuco	09
Região ABC e Santos/SP	09
Juiz de Fora/MG	10
Região São Paulo/SP	10

DIA A DIA NO MOVIMENTO

Lançamento dos grupos	
de Marilândia/MG	11
Marcando presença	
no EACRE das ENS	12
Missa de Posse de	
Coordenador Caçapava	12
CNSE: 09 anos em Pará de Minas	13
Peregrinação: CNSE Valinhos visita	
o Santuário da Mãe Rainha	
em Atibaia	13
Peregrinação ao Santuário Nacional	
de Aparecida	14
Dia de N. S. da Esperança	15



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br

Coordenação Nacional

Sílvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

www.cnse.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiçu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável Ivahy Barcellos -
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
2900 exemplares

Ponto de unidade: a vida do grupo em sua plenitude



Silvia e Chico
Casal Coordenador Nacional

Como Aprofundar a Unidade

No último boletim vimos a tensão que existe nos grupos, o modo de sua superação pelo perdão, e a percepção da comunidade como lugar de festa.

Não nos referimos à agitação das festas, nem ao alarido que ali se forma. Trata-se da festa do encontro e não da epiderme, pois esta acaba tão fugazmente como começou. Ao contrário, o verdadeiro encontro gera a unidade, tece relações, idas e vindas ao coração do outro, faz da amizade uma fraternidade, do grupo uma comunidade.

Conhecer e deixar-se conhecer. Na Bíblia conhecer significa intimidade, penetrar no mistério do outro, quase cumplicidade.

Conhecer o âmago de cada pessoa. Descobrir o essencial das propostas do nosso Movimento, para onde ele nos conduz. Conhecer também o coordenador que ensina os primeiros passos, e os demais que se colocam a serviço das CNSE.

A frase é bem conhecida: "Só se ama aquilo que se conhece"! Mas pouco conhecemos e pouco nos deixamos conhecer.

Ah, se soubéssemos descobrir o mistério de cada pessoa. Ah, se

revelássemos o nosso tesouro!

Ah, se sentíssemos quanto é "bom os irmãos estarem juntos", como nos diz o salmo 132.

Quantas possibilidades, quanta força para fazer a vida mais bela.

Unidade significa "ser parte de um todo que se formou", seja um grupo, seja um Movimento, seja um projeto de vida. Participe!

Incluimos um segundo elemento para aprofundar a unidade. É a atitude da lealdade.

Ser leal se traduz como a disposição de ser fiel aos compromissos que aceitamos livremente.

Ninguém adere às CNSE contra a vontade, nem ali deve permanecer obrigado.

Essa lealdade tem matizes indispensáveis, desde ser fiel às propostas, à participação nas reuniões, ao querer estar junto para rezar ou se divertir, até ao interesse pelo outro.

No grupo, pequena comunidade, ou no grande grupo, que é o Movimento, contamos uns com os outros. Se não sou, se não vou, se não quero, posso me tornar dispensável.

Que tal refletir em como andamos em termos de conhecer, dar-se a conhecer e de ser fiel?

Quanto de seu amor você aplica para o convívio com seu próprio grupo, ou com pessoas de outros grupos do Movimento?

Podem eles contar com sua participação, incentivo, entreaajuda?

E as coisas simples: ler o nosso Voz da Esperança e inteirar-se da vida do Movimento em todo Brasil;

dedicar um tempinho para melhor compreender o tema da reunião, achar uma ocasião para fazer alguma coisa juntos, lembrar que um telefonema encurta distância. Tudo isso você faz? E com alegria?

Responda a você mesmo e ficamos torcendo para que descubra o sentido pleno da vida de grupo.

Com nosso carinho,

Palavra do Conselheiro Espiritual

Pe. Flávio Cavalca de Castro - cssr
Conselheiro Espiritual das CNSE



QUE O GRUPO CRESCA COMO COMUNIDADE DE FÉ É ORAÇÃO

A comunidade evangélica é uma comunidade de vida, também no sentido que seus componentes estão em contínuo crescimento na fé e na oração. Convivem para ajudar-se a crescer e amadurecer.

A comunidade cristã é formada por pessoas que aceitaram o dom divino da fé, que as transforma interiormente, fazendo-as participar da intimidade do próprio Deus. A comunidade cresce na fé quando seus componentes se ajudam a aprofundar seu conhecimento de Deus, e a tomar decisões sempre inspiradas pelo evangelho.

Por isso a comunidade estuda e escuta a palavra divina e procura aplicá-la na vida. Procura textos ou programas religiosos, e conversa sobre eles partilhando a formação conseguida. Assim as reuniões ganham em interesse e profundidade, evitando que se repisem

sempre as mesmas ideias.

O crescimento na fé levará ao amadurecimento da comunidade e de seus componentes na oração. Indo além das orações tradicionais que se repetem, a comunidade procurará avançar em outras formas de oração. Assim a reunião da comunidade torna-se um encontro de culto e de louvor, como pequena parcela da grande Igreja espalhada pelo mundo inteiro.

E mais. Numa partilha fraterna os participantes podem desenvolver uma oração pessoal que seja uma conversa íntima e amiga com Deus, numa abertura total do coração. Nessa conversa íntima adoram o Senhor, colocando-o em primeiro lugar em sua vida, alegrem-se com sua grandeza e bondade, apresentem-lhe necessidades e pedidos, por si e por todos.

Essa oração íntima pode ser feita de diversas formas, e é muito fácil encontrar livros que ensinem esses caminhos. Há todo um tesouro escondido que as Comunidades de N. S. da Esperança podem explorar.

Encontro de fundamental importância para o crescimento dos grupos

Buscamos nas homilias da Celebração Eucaristia dos dois dias, os fundamentos evangélicos que nos motivam e não nos cansam de mostrar que, se dissermos sim, o Senhor estará sempre ao lado.

Enfim, um encontro mais longo, com mais tempo para o trabalho, para conhecermos e nos

dar a conhecer, este Encontro dos Coordenadores foi um sonho que se tornou realidade.

Sentindo a vibração dos corações de cada participante, voltamos para nossos lares com a certeza de que o Movimento continua vivo, buscando em Deus e no amparo da Mãe da Esperança, a força para continuar cumprindo sua missão.

Os primeiros informativos

Cleide e Valentim Giansante.

Os que têm acompanhado nosso Movimento desde o seu início certamente se lembrarão de que a D. Nancy sempre teve alguns cuidados especiais com os grupos existentes, sendo dela essas palavras: *"precisamos pensar logo num jornalzinho, pois isso vai ajudar as integrantes do Movimento"*.

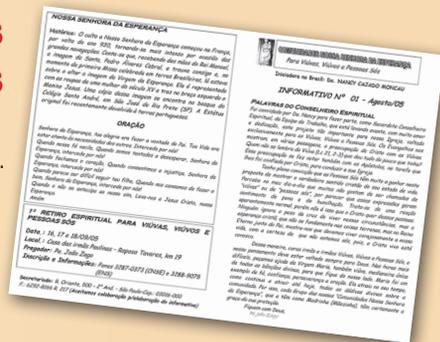
Tínhamos nessa ocasião poucos grupos em funcionamento, mas muitas demonstrações de interesse em cidades como Jaú, Jundiá, Divinópolis, Porto Alegre e Florianópolis. Esse desejo por logo ter um jornalzinho causou-nos preocupação, pois sabíamos da urgência que ela tinha em tudo, em razão de sua idade avançada e de suas limitações físicas que eram cada vez mais visíveis.

Sem nenhum alarde, para não criar muita expectativa, colocamos mãos à obra. É importante dizer que nunca tínhamos tido uma experiência nesse sentido, que era, portanto, mais um desafio a ser enfrentado. Algumas coisas nos

assustavam como: obter matéria, formatar e, por fim, fazer alguma coisa apresentável e digna de um Movimento nascente.

Tínhamos pensado em pegar uma folha A4, dobrá-la no sentido horizontal, resultando dessa "estratégia" um documento parecido com a Carta Mensal das Equipes de Nossa Senhora. Seria, resguardadas as devidas proporções, a nossa "cartinha trimestral".

A ideia inicial até que não foi ruim, mas o problema estava na formatação, especialmente quando utilizássemos duas ou três páginas. Foi uma luta insana e até de São Bernardo a Tereza enviou uma pessoa jovem e que entendia relativamente bem desse ofício. Depois de duas longas tentativas essa menina desistiu.



Estávamos já partindo para outra alternativa, quando nos veio a ideia de apelar para nosso genro Cesar, que num final de semana, com dedicação integral, conseguiu a formatação que queríamos. Numa de nossas reuniões normais e com a D. Nancy presente, apresentamos um boneco do nosso primeiro “jornalzinho”, que para alegria nossa, foi aceito por ela e por todos.

Já tínhamos imaginado nessa edição nº 01, de falar alguma coisa interessante do Movimento, mas dita por ela própria. Levamos as perguntas já preparadas, que ela levou para casa, devolvendo-nos poucos dias depois. As questões que queríamos que D. Nancy respondesse eram:

- Quais as razões que a levaram a iniciar esse novo Movimento?
- Como se deu o seu início?
- Qual foi o caminho seguido?
- Como as CNSE foram aceitas?
- Qual a relação entre as CNSE e as Equipes de Nossa Senhora?
- Mensagem final para o nosso público alvo.

As respostas dadas foram simples, concisas, interessantes e retratavam em tudo o que era e o que se pretendia com o novo Movimento. Em sua mensagem para o nosso público alvo disse: *Em primeiro lugar gostaria de deixar bem claro que as CNSE destinam-se a todas as viúvas,*

viúvos e pessoas sós, sejam ou não, no caso das viúvas, participantes de uma ENS. Consideramos pessoas sós aquelas que não se casaram e aquelas que, rompido o vínculo conjugal, assumem todas as responsabilidades familiares. Nos Grupos podem exercitar a Ajuda Mútua no verdadeiro sentido da palavra. E prosseguia: Minha mensagem principal é que, apesar das dificuldades próprias do nosso estado de vida, sejamos perseverantes e confiemos no Senhor e na alegria do Cristo Ressuscitado.

Tínhamos em Agosto de 2005, quando saiu o nosso primeiro Informativo, 14 Grupos formados e alguns em formação. Em Junho de 2008, quando saiu a última edição nesse formato simplista e artesanal, já estávamos com 93 Grupos e o processo de formação de novos Grupos caminhava a todo o vapor.

A partir da Edição do Informativo 13, passamos a ter os serviços profissionais da *Nova Bandeira Produções Editoriais*, a mesma que responde pela execução da Carta Mensal das ENS.

Nessa nova fase do Informativo que ora se inicia, queremos agradecer a Deus todas as coisas boas que aconteceram como também as dificuldades, que antes de serem tropeços ou derrotas, fizeram-nos enxergar o verdadeiro sentido desse nosso instrumento de circulação da seiva das CNSE. Deus seja louvado.

Nota de Falecimento

Participamos o falecimento da **Sra. Célia Marina Musegante**, do grupo 2 - Perseverança, ocorrido no dia 21/05, São José do Rio Preto.

Missa de reencontro

Carmen Lúcia e Paulo Rubens
Coordenação Regional Porto Alegre, RS

Realizamos em 28 de março de 2015, na Capela de Santa Ana, nosso EACG 2015 e Missa de Reencontro.

Fomos muito bem recebidos pelo Padre Querino, responsável pela Capela e Paróquia do Divino Espírito Santo, e membros da comunidade local, representados por Dona Mariazinha, Adelina e Graça.

O sentimento de pertença, a responsabilidade e a dedicação e o carinho das participantes pelo Movimento das CNSE ficou evidenciado no esforço de superação para se fazerem presentes. Além dos compromissos familiares e paroquiais e as limitações de saúde, o local, pouco conhecido e distante, apresentava dificuldades para quem não fosse de carro e tivesse que se valer do transporte público.

Felizmente, graças a ajuda dos "Padrinhos Caroneiros" das ENS: Mazzoti da Regina, Dilamar da Cida, Tomaz da Helena, Márcia do César, Tadeu da Beth e Wilmar da Luiza, as convidadas foram chegando e, com muita alegria, formando uma comunidade de representantes dos grupos para o sucesso do EACG.

Iniciamos o Encontro com uma descontraída acolhida acompanhada de chimarrão, café, chá e bolachinhas e logo a seguir um momento de Espiritualidade conduzido pela Irmã Wilma com orações, cantos e preces espontâneas.

Após uma breve apresentação dos presentes, houve uma abordagem abrangente e esclarecedora sobre Vida de Comunidade brilhantemente conduzida pelo SCE Regional Padre Querino. Na continuidade o casal Coordenador Regional discorreu sobre as CNSE: Histórico, Carisma, Mística, Compromissos, os 4 momentos da Reunião Mensal, Contribuição, Estrutura do Movimento, Informativo, Conselheiro Espiritual, Responsabilidade na Coordenação, Agenda de eventos 2015.

Após o almoço comunitário, realizado num clima alegre e fraterno e regado com quitutes saborosos preparados com muito carinho, o casal Alana e Alexandre fez uma abordagem muito bem exemplificada sobre Regra de Vida. Na seqüência realizamos uma atividade de grupos com questionamentos relacionados ao re-completamento dos grupos, reunião mensal, vida de comunidade, Conselheiro/Orientadora Espiritual e propósitos para 2015, com a posterior partilha das conclusões em plenário.

Encerramos com a celebração da Missa de Reencontro, juntamente com a comunidade local, e com a participação das integrantes das CNSE na liturgia do Domingo de Ramos.

Nossos agradecimentos ao Padre Querino, à comunidade responsável pela Capela de Santa Ana representada pela Dona Mariazinha, a colaboração dos "Padrinhos Caroneiros" das ENS e a nossa equipe de apoio do Colegiado Regional: Irmã Wilma, Alana e Alexandre, Theresinha e Iderlei, Lídia e Leo, que muito contribuíram para o sucesso do nosso Encontro.

Com todas as bênçãos de Deus Pai todo poderoso, a proteção de Cristo e Maria, e a Luz do Espírito Santo! Amém!

Região Pernambuco

Toinha e George
Coordenação Regional, PE

No dia 28 de fevereiro do ano em curso, realizamos o nosso EACG, com a participação dos Coordenadores de Grupos das Coordenadorias locais de Olinda e Recife e a Equipe do Colegiado Regional.

Iniciamos com a acolhida: *"A semente que germina por si só, uma convivência de fé e alegria"*.

Acolham esse EACG como um dom de Deus, dom do tempo para reencontrar a paz, o prazer de ouvir falar, dom das amizades partilhadas, dom do tempo despendido para recriar um espaço interior onde podemos nos apresentar junto a Deus dizendo: *"Pai nas tuas mãos nós colocamos nossa vida!"*

Encerramos nossa acolhida com a oração a Nossa Senhora da Esperança. A seguir falamos sobre os objetivos do EACG e as Orientações de Vida para 2015, encerrando este momento com o hino a Nossa Senhora da Esperança.

Após o hino, Cristina Muniz falou sobre "Vida de Grupo" em seu sentido amplo, reforçando com seu testemunho.

Ainda foram debatidos os temas: Contribuição e Informativo. Concluímos com a distribuição e comentários do Calendário Anual e a oração do Magnificat.

Em seguida fomos à Basílica do Sagrado Coração de Jesus e participamos da Celebração Eucarística presidida pelo SCE da Regional de Pernambuco Padre Demontier. Lá encontramos outros membros da Comunidade, visto ter sido essa a Missa de Abertura do Movimento das CNSE em Pernambuco. Todos os que participaram ficaram satisfeitos.

Regiões ABC e Santos/SP

Agnes e Ivan
Coordenação Regional ABC e Santos

Como todos os anos, mais uma vez fizemos o EACG - Encontro Anual das Coordenadoras e Vice Coordenadoras de Grupos, das Regiões do ABC e Santos. Com a presença do nosso Orientador Espiritual Everson Neves Mendes, que nos falou sobre a importância da Semana Santa na vida dos católicos e também sobre a função das Coordenadoras e Vice Coordenadoras dos Grupos.

Durante a formação, foram feitas Palestras sobre o Ponto Comum de Unidade para o Ano de 2015, Vida em Grupo (Tereza Shoshima),



Roteiros da Reunião (Nadir, Sueli e Helena), Contribuição (Ivan e Agnes) e algumas dinâmicas muito bem conduzidas pelas Orientadoras Espirituais Ir. Tathiana e Ir. Roseli.

Tivemos no início do evento, como sempre, a presença do Pe. Carlito Dall'Agnesse que mais uma vez nos prestigiou. Agradecemos a todos da Paróquia São José, que sempre nos acolhem em nossas necessidades e ao Pe. Jadeilson José, que nos cedeu o datashow.

Juíz de Fora/MG

Gláucia e José Carlos
Coordenação Regional Juiz de Fora, MG

No dia 08 de março nos reunimos com o Colegiado e as Coordenadoras de Grupo para o Encontro Anual de Coordenadoras

de Grupo (EACG).

Hoje, em Juiz de Fora, contamos apenas com 3 grupos, mas fortes, participativos e unidos, o que nos dá uma alegria muito grande nessa missão que estamos à frente. Éramos apenas 7 pessoas mas todas disponíveis e atentas para as orientações passadas.

Região São Paulo/SP

Ilka, Geraldo e Olívia
Coordenação Regional São Paulo Capital

Realizou-se em 11 de abril de 2015, o I EACG da Região São Paulo Capital, das 14 às 18 horas. Participaram 7 coordenadoras e 2 futuras coordenadoras, a Ir. Lélia, orientadora de 2 Grupos, Cleide e Valentim e a coordenação regional, Olívia, Ilka e Geraldo.

O Encontro iniciou-se com um momento de oração seguido da leitura da Palavra comentada pela Ir Lélia.

Após a apresentação dos Grupos e coordenadores presentes

tivemos a palestra “Orientações Gerais para o ano de 2015” pela Cleide e Valentim abordando temas como a organização do Movimento, a importância da Reunião Preparatória, as partes da Reunião Mensal, o papel dos orientadores espirituais e dos coordenadores nos Grupos.

Foi enfatizada a necessidade de serem seguidas as orientações e diretrizes contidas no “livro verde” e no “manual de coordenação”, bem como a importância dos relatórios, a divulgação do Informativo, a necessidade da contribuição mensal e as atribuições dos Anjos Visitadores.

Temos certeza que esse Encontro trará muito proveito para os grupos.





Lançamento dos grupos de Marilândia/MG

Susana e Marco Aurélio
Coordenação Local - Divinópolis, MG

No dia 28 de fevereiro de 2015 deu-se oficialmente o lançamento das CNSE no distrito de Marilândia, MG. Houve a posse dos casais: Marta e Clemente, Maria Aparecida e Hélio, Telma e Fernando, Janice e Rinaldo, Cléria e Antonio.

A Celebração Eucarística foi presidida pelo padre Paulo Sérgio, no Santuário N. Sra. do Desterro.

Após a celebração padre Paulo Sérgio nos convidou para falar um pouco sobre as CNSE, e nós percebemos um grande interesse da comunidade em ouvir a história do Movimento.

No final padre Paulo Sérgio disse: “Estes grupos de pessoas sós se reúnem e com o tempo se tornam uma família”.

Agradecemos também a pre-

sença do casal Aparecida e Clélio, das Equipes de Nossa Senhora, de Divinópolis.

DEPOIMENTO DE MARTA E CLEMENTE:

“Em 2011 fui procurada por uma viúva, pedindo para fazer algo por elas, que se sentiam sós. Em Marilândia já havia Grupos de Casais, de Jovens.

Conversamos com padre Paulo Sérgio que aprovou a ideia e colocamos em prática. Fizemos convites aos viúvos(as). Formamos um Grupo de 12 viúvas e nos reuníamos uma vez por mês.

Irmã Terezinha, de Divinópolis, ajudou-nos e também outras pessoas da comunidade. Padre Paulo sempre nos deu apoio. Participávamos de missas, adoração, oração do terço, passeios, brincadeiras, horas de estórias narradas pela Virgínia (assistente social); exercícios para melhorar a memória: adivinhações e charadas.

Por obra de Deus surgem as CNSE. Aderimos ao Movimento e nosso Grupo escolheu o nome de N. S. da Esperança e o outro de N. Sra. da Guia”.

Marcando presença no EACRE das ENS

Gláucia e José Carlos
Coordenação Regional Juiz de Fora, MG

Foi com grande alegria que no dia 28 de fevereiro pudemos nos colocar à frente dos Casais Responsáveis de Equipe, Casais Ligação, Casais Pilotos e Casais Responsáveis de Setor das Equipes de Nossa Senhora da Região Minas I, para maiores esclarecimentos sobre as Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Gostaríamos de agradecer ao



Casal Regional, Tê e Aleixo, e aproveitamos a oportunidade do espaço que nos deram no EACRE (Encontro Anual de Casal Responsável de Equipe) para convidarmos os casais das ENS para nos auxiliar junto aos Grupos de nossa cidade.

Missa de Posse de Coordenador Caçapava

Elma
Caçapava, SP

A missa ocorreu na Paróquia São Pio X - Igreja São Benedito em 01 de março desse ano e foi presidida pelo Frei Deonir Antonio Piovezan que gentilmente apresentou o Movimento a todos os presentes e deu a palavra ao Casal Coordenador na cidade para a referida Posse.



Ao microfone a Sra Praxedes, Frei Deonir e as Senhoras das Comunidades I e II no momento da transmissão da Posse.

CNSE: 09 anos em Pará de Minas

Jameia e André
Coordenação Regional – Divinópolis

Foi na cidade de Pará de Minas que se consolidou o 1º grupo das CNSE de nossa diocese.

Graça e Nagib na época coordenavam a Regional e, em parceria com Auxiliadora e Petrônio, coordenadores diocesanos da Pastoral Familiar, e com o apoio de Frei Francisco, após varias reuniões, iniciaram os grupos em 18 de maio de 2006.

Desde então contamos sempre com a preciosa colaboração de Jane, na Coordenação Local.

E com o mesmo entusiasmo do início fomos recebidos para comemorarmos estes 09 anos,



numa bela tarde de meditações e orações, e um delicioso café preparado com muito carinho pelas integrantes dos grupos, com suas coordenadoras e o apoio incondicional de Jane.

“Que Nossa Senhora da Esperança, que sempre desempenhou seu papel com coragem e amor, nos ajude a buscar, na convivência fraterna, a alegria de viver e a esperança para estar na graça de Deus”

Peregrinação: CNSE Valinhos visita o Santuário da Mãe Rainha em Atibaia

Maria Lucia e Pedro de Oliveira
Coordenação Local

Nilza e José Luiz
Coordenadores do Grupo

No último dia 23 de maio de 2015 os Grupos 01, 02 e 03 de Valinhos, formados por 26 pessoas, partiram num clima agradável, alegre, cheios de fé, muito amor e devoção à Nossa Senhora, e assim chegamos ao Santuário da Mãe Rainha em Atibaia.



Fomos carinhosamente acolhidos pelas Irmãs animadoras dos eventos e ao mesmo tempo fomos convidados para participar da procissão, primeiro ato de fé, conforme a programação da casa. Assim, seguimos caminhando, cantando, rezando com muita emoção, cada um carregando um pouco o andor de Nossa Senhora de Schoenstatt até a primeira parada na Capelinha da Mãe Rainha, onde paramos

aproximadamente 15 minutos para a saudação a Nossa Senhora. Continuando a caminhada seguimos até a Tenda, lugar preparado para orações e celebrações dos Romeiros, espaço adequado para acolher grande multidão de pessoas. Lá participamos da Coroação a Nossa Senhora de Schoenstatt, encerrando assim o período da manhã.

Retornamos à Tenda às 13h30, para a reza do terço participando depois da Celebração Eucarística às 14h30, encerrando as atividades no Santuário. Um fato interessante a re-

gistrar: quatro senhoras do grupo 3 participaram diretamente da missa, fazendo leituras, Salmo cantado, inclusive aspensão.

Por fim, não podemos deixar de registrar as bênçãos e as graças que o Senhor nos concedeu nesta "Romaria". Deixamos o Santuário emocionados por termos encontrado o tesouro de graças alcançadas que certamente fortaleceu ainda mais os grupos na fé, na esperança, na amizade e unidade.

Nossa gratidão a Nossa Senhora da Esperança e Nossa Senhora de Schoenstatt.

Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida

Maria José
Coordenação Regional Vale do Paraíba-SP

As Comunidades Nossa Senhora da Esperança da Região do Vale do Paraíba realizaram em 08 de abril de 2015 a 7ª Peregrinação à Aparecida para um momento de agradecimento e louvor à Padroeira do Brasil.

Este ano, quatro municípios com-

pareceram, reunindo-se inicialmente no subsolo da Basílica para o tão aguardado "cafezinho com pão de queijo".

Em sequência, na sala das confissões, local reservado para as comunidades, ouvimos uma palestra proferida pelo Pe. Luis Lobato dos Santos, membro do colegiado de Taubaté e Orientador Espiritual de 2 grupos. Desenvolveu o tema sobre a Campanha da Fraternidade, expressando de maneira clara e objetiva o "estar a serviço do próximo" dentro do espírito fraterno que norteia as CNSE.

O momento de louvor, diante da imagem de Nossa Senhora Aparecida, permitiu a manifestação de nosso



amor e devoção à Virgem Imaculada, Padroeira do Brasil.

Em seguida, na Capela de São José, no próprio santuário, foi celebrada a Santa Missa, com a participação de todos, de maneira fervorosa.

Após o almoço, retornaram a sala de confissões, quando o casal Leda e Marcos, Coordenador Regional, manifestou a alegria pelo evento, ressaltando sua importância. Pelo fato de estarem deixando o cargo, nomeou os novos coordenadores desta região.

O momento seguinte foi de confraternização, cada município se apresentando, num espaço de alegria e descontração.

São José dos Campos abrilhantou-nos com músicas a cargo do coral das

comunidades. Ao som de um violão, Caçapava encantou, com apresentação de números musicais. Taubaté realizou uma apresentação que denominou "mãos brancas". Tendo como fundo uma música e nas mãos, luvas brancas, gesticularam conforme o significado da letra. Pindamonhangaba, de maneira inteligente, apresentou um jogral sobre o tema da Campanha da Fraternidade. No final, houve a tradicional foto na escadaria da Basílica.

Este ano, a Peregrinação contou com 97 participantes e foi programada pelo casal Praxedes e João Bosco, coordenador local de Caçapava, que nos acolheu com muito carinho e a quem agradecemos pelo empenho e dedicação.

Dia de N. S. da Esperança

Neuza e Hélio Nascimento
Casal Comunicação - Varginha, MG



HOMENAGEM

"Não percamos a esperança, porque ela não é a última que morre e sim a primeira que ressuscita".

(D. Pedro Casaldáliga)

É com este espírito de esperança e ressurreição, fundamentado no Evangelho de João 20, 19 que o grupo da Comunidade Nossa Senhora da Esperança de Varginha, MG, se reuniu no dia 27 de abril, no salão da Paróquia do Mártir São Sebastião para uma confraternização em homenagem ao dia de Nossa Senhora da Esperança e também celebrar a Páscoa entre os seus participantes.

Foi um momento em que a ale-

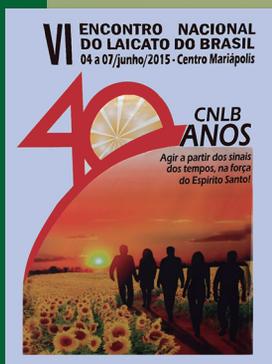


gria da Páscoa contagiou todo o ambiente com a certeza que a vida venceu a morte, com a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Numa dinâmica criativa e inspiradora, homens e mulheres transmitiam uns aos outros a alegria de testemunharem a nova vida ao dizer uns para os outros: Ele ressuscitou. Ele está vivo no meio de nós. Ele está dizendo a cada um de nós: "a paz esteja convosco".

Ficou-nos a mensagem de que Jesus está vivo e pronto a nos ajudar a caminhar com amor, otimismo, olhando sempre para frente com os olhos e as bênçãos de N. S. da Esperança.

VI Encontro Nacional do Conselho Nacional do Laicato do Brasil



As Comunidades Nossa Senhora da Esperança marcaram sua presença neste importante evento do laicato nacional.

Tereza, Sílvia e Chico, da Coordenação Nacional, participaram do 6º Encontro, que se realizou em Mariápolis, casa dos Focolares, em Vargem Grande Paulista, nos dias 04 a 07 de junho.

Éramos em torno de 320 pessoas, representantes das Regionais do laicato nacional, movimentos, associações e outros organismos de leigos.

O tema central que fundamentou toda a reflexão do encontro foi **AGIR A PARTIR DOS SINAIS DO TEMPO NA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO.**



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cNSE@cNSE.org.br